

## MESA-REDONDA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORNITOLOGIA MONITORAMENTO ACÚSTICO PASSIVO: ABORDAGENS APLICADAS E IMPLICAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA

A mesa-redonda “Monitoramento acústico de aves: abordagens aplicadas e implicações para a conservação” tem como objetivo promover o intercâmbio de experiências e avanços no uso de tecnologias acústicas para o estudo e conservação da avifauna. Serão apresentados e discutidos métodos, aplicações e potencialidades do monitoramento acústico como ferramenta para compreender a distribuição, comportamento e dinâmica das comunidades de aves em diferentes ambientes. A proposta se justifica pela crescente necessidade de integrar abordagens tecnológicas, ecológicas e analíticas capazes de ampliar a eficiência do monitoramento da biodiversidade, especialmente diante das mudanças ambientais e da perda de habitats. O simpósio contribui, assim, para o fortalecimento de estratégias de conservação baseadas em dados robustos, fomentando o uso de soluções inovadoras e colaborativas na gestão e proteção dos ecossistemas naturais.



MEDIADOR/PALESTRANTE

### **Dr. Flávio Kulaif Ubaid**

*Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)*

**PALESTRA:** Aplicação do Monitoramento Acústico Passivo na conservação de aves endêmicas e ameaçadas da Amazônia

**BREVE BIOGRAFIA:** Biólogo com doutorado em Zoologia pela UNESP de Botucatu. É professor adjunto da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Caxias, e coordenador do Laboratório de Ornitologia, onde desenvolve pesquisas sobre conservação e história natural de aves, com foco em ecologia, bioacústica e reintrodução de espécies ameaçadas.



PALESTRANTE

### **Dr. Carlos Barros de Araújo**

*Observatório da Biodiversidade do Bosque Atlântico (IBS - Conicet), Argentina*

**PALESTRA:** O espaço e tempo no monitoramento acústico de aves

**BREVE BIOGRAFIA:** Biólogo com doutorado em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas, desenvolve pesquisas em bioacústica, ecologia e comportamento animal. Sua pesquisa atual explora o potencial das gravações acústicas para gerar dados biológicos. É pesquisador vinculado ao Observatório da Biodiversidade do Bosque Atlântico (IBS-Conicet, Argentina) onde trabalha na interface entre ecologia, física do som e a conservação da biodiversidade.



# MESA-REDONDA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORNITOLOGIA MONITORAMENTO ACÚSTICO PASSIVO: ABORDAGENS APLICADAS E IMPLICAÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO

03 DE MARÇO | TERÇA-FEIRA



PALESTRANTE

**Dr. Douglas Henrique Bottura Maccagnan**

UEG

**PALESTRA:** As Cigarras e o Monitoramento Acústico Passivo: de implicações no nicho acústico ao manejo de pragas

**BREVE BIOGRAFIA:** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos (2000), doutorado em Ciências pela USP de Ribeirão Preto (2008) e pós-doutorado em comunicação vibracional de insetos na EMBRAPA Recursos Genéticos e Biotecnologia (2015). Atualmente é professor Adjunto na Universidade Estadual de Goiás (UEG). Tem experiência na área de Entomologia Geral, Biotremologia e Bioacústica, com ênfase em Cicadoidea, atuando principalmente com taxonomia e bioecologia de cigarras, e bioacústica como método alternativo de controle.